

# Mortalidade Por Bronquiolite Aguda na Infância: Uma Abordagem Epidemiológica

Lucas Mariano Pinheiro<sup>1</sup>, Isadora Medeiros de Almeida<sup>1</sup>, Maria Fernanda Gonçalves Meirelles Fernandes<sup>1</sup>, Laura Menestrino Prestes<sup>1</sup>, Marina Fração Pereira<sup>1</sup>, Eduarda Ortiz Avila de Araujo<sup>1</sup>, Virginia Tafas da Nóbrega<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

<sup>2</sup> Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

## Introdução:

A bronquiolite aguda (BA) é uma infecção causada principalmente pelo Vírus Sincicial Respiratório e caracteriza a disfunção respiratória mais frequente na pediatria nos primeiros 12 meses. O presente estudo busca analisar os padrões de internação e óbitos pediátricos por bronquiolite aguda no Brasil, incluindo padrões regionais, índices de internações e distribuição por sexo.

## Objetivos:

Caracterizar o perfil epidemiológico de internações e óbitos por BA no Brasil, entre dezembro de 2013 e dezembro de 2023.

## Métodos:

Estudo descritivo, a partir de dados fornecidos nas bases de dados do sistema de informações hospitalares do SUS (SIH/SUS), referentes a prevalência de internações e óbitos por bronquiolite aguda no Brasil, incluindo padrões regionais, índices de internações e distribuição por sexo.

## Resultados:

No intervalo de tempo considerado, registrou-se um total de 565.833 internações devido à bronquiolite aguda no estado do Rio Grande do Sul, abrangendo os anos de 2013 a 2023. As admissões hospitalares foram mais prevalentes em indivíduos do sexo masculino (59,4%), seguido pelo sexo feminino (41,7%). Em relação à faixa etária, as internações mais frequentes ocorreram na faixa de menores de 1 ano (72,4%), seguidas pelas faixas de 1 a 4 anos (21,3%), 5 a 9 anos (4,5%), 10 a 14 anos (1,6%) e 15 a 19 anos (0,6%). O ano de 2023 destacou-se com a maior incidência, totalizando 102.909 casos, o que equivale a 18,2% do total de internações. No mesmo intervalo, foram registrados 1.087 óbitos decorrentes de BA no estado. Os números de óbitos permaneceram relativamente estáveis, apresentando um aumento a partir de 2022, tendo a soma dos óbitos desses últimos 2 anos representando 37,6% dos óbitos totais dos 10 anos analisados. Quanto à cor/raça, a cor/raça parda prevaleceu nas hospitalizações (40,7%) e óbitos (46,7%). Além disso, a prevalência de óbitos se deu ao sexo masculino (57,3%) e à faixa etária de menores de 1 ano (86,5%).

## Conclusão:

Conclui-se que os resultados apresentados evidenciam a urgência de atenção e a formulação de políticas específicas para a prevenção e tratamento da bronquiolite aguda em crianças e adolescentes, especialmente nas faixas etárias mais afetadas no estado (menores de 1 ano). A compreensão das características epidemiológicas dessas hospitalizações é essencial para a implementação de estratégias eficazes e direcionadas, visando aprimorar a gestão de recursos e a qualidade dos cuidados oferecidos no âmbito do sistema de saúde. Além disso, são necessários novos estudos para elucidar os possíveis motivos subjacentes ao aumento de internações a partir de 2022.